



## NOTA À IMPRENSA

Em 18 de novembro de 2019.

O Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA), formado pela Marinha do Brasil (MB), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), informa que, hoje (18), o Navio-Patrolha (NPa) “Guanabara” encontra-se na região do Delta do Parnaíba-PI, com agentes do ICMBio e Secretaria de Meio Ambiente do Piauí embarcados, de modo a reforçar as ações de busca e recolhimento de resíduos oleosos no mar. Desde o reaparecimento do óleo, observado na última quinta-feira (14), foram recolhidas cerca de uma tonelada de resíduos.

Na costa do Piauí vêm sendo empregados meios navais, aeronavais e terrestres, além de militares da MB, Exército Brasileiro (EB), agentes de órgãos estaduais e municipais em ações de limpeza e coleta de vestígios de óleo. Equipes do Ibama e ICMBio realizam ações de acompanhamento e avaliação dos possíveis danos causados na região.

Hoje, a Coordenação Científica do GAA iniciou a Oficina “Sistemas Preditivos para aportes de óleo em Praias Brasileiras”, do Grupo-Tarefa 1- Modelagem Numérica e Sensoriamento Remoto, no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, em São José dos Campos-SP. O evento conta com a participação de cerca de 25 cientistas de várias instituições brasileiras, a fim de estudar as ferramentas que poderão ser utilizadas no incidente sobre as manchas de óleo no litoral do país e futuros desastres ambientais.

Os estados do CE, PB e RN estão com as praias limpas. As seguintes localidades permanecem com vestígios de óleo, com ações de limpeza em andamento: Araioses, Tutóia e Paulino Neves, no Maranhão; Cabo de Santo Agostinho e Barreiros-PE; Luís Correia, Ilha Grande e Parnaíba, no Piauí; Barra de São Miguel, Japaratinga, Maceió, Maragogi e Piaçabuçu, em Alagoas; Aracaju, Barra dos Coqueiros, Estância e Itaporanga, em Sergipe; Camaçari, Canavieiras, Marauá, Igrapiúna e Caravelas, na Bahia; Conceição da Barra, e São Matheus, no ES.

Hoje, atuam nessa operação 5.746 militares da MB, 21 navios, sendo 20 da MB e 1 da Petrobras, 11 aeronaves, sendo 7 da MB, 2 da Força Aérea Brasileira (FAB), 1 do Ibama e 1 da Petrobras, além de 31 viaturas e 249 militares do EB, 6 militares da FAB, 68 servidores do Ibama, 55 do ICMBio, 3.873 da Defesa Civil e 440 funcionários da Petrobras.

De acordo com o levantamento feito pelo Ibama, foram contabilizadas, aproximadamente, 4.500 toneladas de resíduos de óleo retirados das praias nordestinas, até o dia de hoje. A contagem desse material não inclui somente óleo, mas também é composta por areia, lonas e outros materiais utilizados para a coleta. O descarte é feito pelas Secretarias de Meio Ambiente dos Estados.

Caso aviste óleo nas praias, disque 185!

Mar limpo é vida!



Situação das Praias



Busca e recolhimento de resíduos oleosos no litoral do Piauí – NPa “Guanabara”



Ações de monitoramento embarcado no Foz do Rio das Constas-BA





Praia de Cacimbas-ES limpa



Praia de Pirambu-SE limpa